

GAZETA  
DE JA-DO RIO  
NEIRO

QUARTA FEIRA 14 DE MARÇO DE 1810.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,*

*Rectique cultas pectora roborant.* HORAT.

*Continuação dos Extractos do Correio de Londres de 19 de Dezembro de 1809.*

*GRÁ-BRETANHA. Londres 12 de Dezembro.*

*Extracto de huma Carta de Flessinga de 13 de Dezembro.*

**F**ORÃO embarcadas Sabbado passado todas as Tropas, que havia na Ilha de *walcheren*, á excepção da retaguarda; e no dia seguinte foi inteiramente destruida a caldeira. Empregarão-se para isso 200500 lib. de polvora, ficando todas as obras demolidas até aos alicerces. No mesmo dia se lançou fogo ao estaleiro, e armazens, que ficarão de todo destruidos, e depois ao arsenal; de maneira que em hum só dia destruimos tudo, que os *Francezes* tinham feito em 15 annos. O inimigo pôde ver o fogo de *Sud-Beeveland*, e de *Cadsand*. Os furacões ultimos tem feito aqui muito estrago. Com bastante pena ajunto, que tem sido lançados á costa muitos transportes, e perecido alguns. Destes ultimos he o *Fortune*, de *Londres*, que estava carregado de vinho do *Porto*; salvou-se toda a equipagem excepto hum rapaz. Receio, que os nossos Navios de linha sejam obrigados a esperar a primeira maré grande para sahirem, pois está o vento S. O., e muito forte.

Segundo os Jornaes de *Hollanda* até 15 do corrente o General *Bonnet* retomou *Sant-Ander*, tendo batido hum corpo *Hespanhol* commandado por *Marquesillo*. Annunciação mais estar submettido o *Tyrol*, tendo deixado as fronteiras deste paiz as tropas que o cercavão; e tendo-se posto huma parte dellas em marcha para voltar para *França*.

O Imperador de *Austria* chegou a *Vienna* a 27 de Novembro. Celebrou-se a sua volta com festejos, e illuminação geral. Elle fez distribuir 100 florins pelos pobres.

**AMERICA SEPTENTRIONAL.** *Boston 17 de Novembro.*

*Extracto de huma carta de Philadelphia de 6 de Novembro.*

O Imperador *Napoleão* creou *Madame Jerome Paterson de Baltimore*, Duquesa da Casa de *Napoleão*, com a renda de 4000 Côroas por anno; seu filho, Principe do Imperio *Francez*. O Coronel *Toussard*, antigamente do Exercito *Americano* revolucionario he nomeado, Governador do Joven-Principe, com a Patente de General, e grandes salarios. Elle foi de *Philadelphia* para *Baltimore*, para entrar em exercicio. *Baltimore* será por agora a residencia Imperial, e Real.

*Extractos das Gazetas de Lisboa desde 11 até 28 de Dezembro de 1809.*

**RUSSIA.** *S. Petersburgo 27 de Outubro.*

*Extracto de huma carta particular.*

“ Desde a assignatura do Tratado de *Vienna*, este occupa, por assim dizer,

a attenção geral , de modo que apenas se falla de outra cousa. Nesta Cidade ha tres partidos : o partido *Francez* que he notavelmente o mais forte ; depois deste segue-se o partido *Russo* que he menos nuperoso ; em fim o *Inglez* , que he verdadeiramente fraco. A analyse succinta da maneira com que cada hum olha este Tratado , poderá interessar-vos.

O partido *Francez* se esforça continuamente para mostrar as vantagens incalculaveis , que delle resultaráõ para a *Russia* ; a extensão de territorio , e de poder que ella adquire , e a preponderancia que elle lhe dá sobre os seus antigos inimigos , os *Austriacos*. O partido *Russo* , que por parenthesis he muito zeloso dos *Francezes* , seus alliados , não vê no Tratado senão hum augmento inutil de territorio ; e hum emprego intractitero das forças do Imperador. O partido *Inglez* , que he fraco , declama contra a falsa politica de hum ajuste , que expõe o coração do Imperio *Russo* ás irrupções das tropas do Rei de *Saxonia* , o que põe em risco a independencia , e a existencia da *Russia*. Algumas pessoas , em pequeno numero , que dizem não serem de partido algum , olhão-no sómente como hum preliminar para o restabelecimento do Reino de *Polonia*. Os Ministros são inteiramente *Francezes* ; os proprietarios , e homens de talento são do partido *Russo* , e a maior parte dos Negociantes do partido *Inglez*.

(*Que Bonaparte quer mais tarde ou cedo restabelecer o Reino de Polonia em algum dos seus Satellites , he evidente ; he igualmente claro que a Russia o não consentirá ; pois perderia desse modo a sua influencia para toda a Europa : vê-se pois que esses dois Potentados virão brevemente a ser inimigos : basta que a Peninsula se sustente até então ; que recrute , arme , e sobretudo que discipline , e metta a subordinação militar nos seus Exercitos.*)

ALEMANHA. *Vienna* 1 de Novembro.

Nós temos em fim a paz ; mas , grande Deos , que paz ! Podia prever-se , depois da retirada do Archiduque *Carlos* , que os negocios irião a peor ; sobre tudo quando se soube que esta retirada era o resultado de huma intriga infernal de *Napoleão*. Aproveitando os ciúmes subsistentes entre o Imperador , e os Arquiduques *João* e *Fernando* , fez saber ao primeiro immediatamente depois da batalha de 6 de Julho , que faria a paz com as condições mais honrosas , e mais vantajosas para a *Austria* , não exigindo senão que se demittisse o seu inimigo pessoal , que queria sacrificar a Monarchia inteira á sua insaciavel ambição. O infeliz *Francisco* , ainda que tivesse tido frequentes occasiões de conhecer este homem , cahio no laço e concluiu o Armisticio ; e o Archiduque *Carlos* sacrificado ao cume de seu irmão *João* , e que não teve lugar senão depois desta cabala ter sido posta em execução , demittio o commando. Fôrão as reprehensões bem fundadas que o Principe *Carlos* fez a seu irmão *João* sobre a sua retirada , e particularmente sobre a batalha de *Raab* , que tinha offendido o orgulho deste ultimo , e excitado o seu resentimento. O nosso bom Imperador reconheceo muito tarde que tinha sido completamente enganado pelo seu adversario , que a não ser a intervenção da *Russia* , teria dictado condições ainda mais duras , que *Francisco* se veria obrigado a aceitar. O Exercito não podia estar mais desorganizado do que pela retirada do Archiduque , e em huma só batalha podia ser aniquilado e disperso. A nossa perda he immensa em Provincias cedidas , em minas de ferro , de azougue , e de sal ; e a destruição do nosso commercio maritimo , que era tão importante para a *Hungria* , torna a nossa ruina completa ; porque seria loucura suppôr que os obstaculos , que se pozerão , não equivalhão a huma prohibição absoluta. Assim a *França* nos terá em hum estado de mediocridade , em hum estado em que a somma das contribuições , que nos são impostas , he de pouca consequencia em comparação da certeza , que no estado presente dos nossos negocios ellas estarão fóra de toda a proporção com os nossos meios , e que produzirão necessariamente huma bancarrota. (*Carta particular.*)

Do mesmo lugar 2 de Novembro.

Affirma-se que a maior parte das fortalezas *Austriacas* occupadas pelas tropas *Francezas* , que devem ser restituídas ao Imperador de *Austria* , serão desmanteladas. Apontão-se entre outras *Raab* na *Hungria* , e *Gratz* na *Styria*. Todas as fortificações destas duas Praças estão minadas.

## HESPAÑHA. *Sevilha 4 de Dezembro.*

Do Quartel General de *los Ajos*, em data de 24 de Novembro, participa a S.M. o General em Chêfe do Exercito da esquerda, Duque del *Parque*, que no dia antecedente (23) atacarão os inimigos em número de 8000 infantas, e mais de 2000 cavallos, as suas posições del *Carpio*, e alturas visinhas; e que não só conseguiu rechaça-los, mas tambem os perseguio até meia legoa de *Medina del Campo*, aonde já de noite se encerráão os *Franceses*, tendo soffrido nesta acção (cujos detalhes se esperão) mui consideravel perda. A infantaria e artilheria do nosso Exercito se portarão com hum valor exemplar. A's 2 da manhã seguinte; evacuou o inimigo *Medina*, em cuja Villa entráão logo as nossas guerrilhas.

### *Do mesmo lugar 6 de Dezembro.*

Em razão das noticias que teve o General em Chêfe da esquerda, Duque del *Parque*, do que aconteceo ao da *Mancha* em *Ocaña*, dispoz a sua retirada de *Carpio*, principiando-a na noite de 26 do passado, e continuando-a todo o dia 27 com a maior ordem até *Vitoria*, e *Cordovilla*, aonde fez alto para dar descanso as tropas. A's 10 da noite do mesmo dia 27 tornou a emprehender a sua retirada com a mesma ordem que no antecedente, e chegou ás 7 da manhã de 28 a *Alba de Tormes*, sem que a sua marcha fosse embaraçada pelo inimigo, ainda que continuava a vir em seu alcance. Collocou as tropas nas alturas que dominão aquella Villa sobre a direita do *Tormes*, e poz huma parte dellas nas outras alturas, que dominão a mesma Villa sobre a margem esquerda daquelle rio, para cobrirem a sua retaguarda, a ponte e os vãos, que levavão mui pouca agua. Neste estado os inimigos o atacarão na sua primeira posição; porém fôrão rechaçados valerosamente pela nossa infantaria e artilheria. Apresentou-se depois hum Corpo de cavalleria *Franceza* pelo seu flanco direito, e a nossa, que a devia atacar segundo as ordens do General, retrocedeo fracamente antes de chegar a tiro de pistola; e sem embargo de que se conseguiu reunir parte della, e que voltasse para o seu posto, no mesmo caminho retrocedeo de novo, abandonando o campo, e o flanco direito do Exercito. Aproveitando-se os inimigos deste incidente, carregáão sobre a nossa primeira Divisão de infantaria, que occupava aquelle ponto, e ainda que lhe resistio com o maior valor, por ultimo teve que ceder á força da cavalleria *Franceza*, que a forçou a pezar da sua valentia exemplar. A vanguarda situada á esquerda soffreo varios ataques da mesma cavalleria, que rechaçou tres vezes, sustentada pela segunda Divisão: em fim formou o quadrilongo, ficando nelle os Marechaes de Campo *D. Gabriel de Mendizabal*, segundo Chêfe daquelle Exercito, e *D. Martin de la Carrera*, Commandante General da vanguarda, nesta fôrma resistio com o maior valor aos ataques do inimigo: este mandou hum trombeta para intimar-lhes, que rendessem as armas, a quem não escutáão, continuando a sua defesa. Em tal estado sobreveio a noite, e aproveitando-se della a vanguarda, e a segunda Divisão poderão retirar-se para as alturas da margem esquerda do *Tormes*. O Duque del *Parque* dispoz em consequencia a retirada de todo o Exercito com direcção a *Tamames*, verificando-a com a ordem, que se podia desejar até á manhã seguinte. — Então a pouco mais de duas legoas daquelle Villa se ouvirão vozes na retaguarda do Exercito, de que o inimigo vinha em força carregar a nossa infantaria; este rumor, e huma pequena partida de dragões, que se apresentou, introduzirão alguma desordem, e causarão bastante dispersão, e huma parte dos mesmos soldados, que acabavão de pelejar como heroes nas alturas de *Alba*, arrojáão suas espingardas, mochilas, e quanto levavão para poder escapar. O Exercito por agora tomou a posição na serra de *França*, onde se vão incorporando os dispersos. — Na acção de *Alba* se portarão heroicamente a vanguarda, a primeira Divisão, e parte da segunda; e houve acções particulares executadas por Chêfes e Officiaes, que provão a mais extraordinária audacia. — A perda do inimigo, segundo refere o General em Chêfe, foi consideravel, ainda que nós não deixamos tambem de a ter pela falta da cavalleria; e de tudo promette detalhes mais circumstanciados, logo que receber os particulares dos Generaes de Divisões.

### *Badajoz 11 de Dezembro.*

Apressamo-nos a dar ao público a agradavel noticia da gloria, com que se tem

coroado as tropas do Senhor *Ballesteros*, recuperando a desgraçada acção do Duque *del Parque* pela dispersão da sua cavalleria, tudo conforme o officio, que acaba de receber esta Junta Superior.

“Excellentissimo Senhor. — Rechaçado que foi o inimigo das visinhanças de *Medina*, o nosso Exercito avançou mais, tanto que parte d'elle entrou na mesma *Medina*, e algumas partidas subirão até *Pozaldez*, povo que domina todas aquellas campinas: porém havendo tido noticia que o inimigo se tinha reforçado junto a *Valbadolid*, com 30500 cavallos, começou a retroceder até achar sitio opportuno, em que lhes fizesse frente. Com effeito em hum *barreiro*, que está antes de entrar em *Alba*, se vio atacado pelo inimigo a 28 de Novembro entre as 3 e 4 da tarde. (*A acção de Medina tinha sido a 23 do mesmo mez.*) A nossa infantaria merece os maiores elogios, pois como leões teros avançarão á ponta da bayoneta, até metter-se no meio dos inimigos; cousa que lhes causou muita derrota, pois que como não fôrão sustentados pela nossa cavalleria, que fugio, tiverão que soffrer os estragos da inimiga, que furiosamente os atropellou na mesma tarde ao anoitecer. A mesma escuridade salvou a vida a muitos, que se atiravão ao chão como mortos, quando nem ainda levemente estavam feridos, o que fez que a nossa perda, ainda que seja bastante, fosse menos consideravel. O número dos inimigos subia a 16000, o dos nossos a 21000 homens. Derrotado este Exercito do Duque *del Parque*, tomárão os *Francezes* o caminho de *Tamames*, o que sendo sabido pelo General *Ballesteros*, emboscou a infantaria entre *Sanchon* e *Tamames*, com o que conseguiu derrotar completamente a cavalleria inimiga, que os perseguia, retomando-lhes as peças de artilheria que nos tinham tomado, e algumas das suas. Com esta derrota *Ballesteros* conseguiu collocar a artilheria nas alturas de *Tamames*, e com artilheria volante, e infantaria persegué os inimigos: isto succedeo no dia 30; os inimigos ficavão retirados para *Alba* no dia 2 do corrente. O Quartel General do Duque *del Parque* na sua retirada se pôz em *Miranda*; porém depois no Conselho dos Generaes se determinou estabelecer-se no *Mayilo* junto a *Penha de França*. Todas estas noticias são adquiridas por nós mesmos, que nos temos achado entre a cavalleria fugitiva, e entre todo o trem, que se procura libertar. — Deos guarde a V. Excellencia muitos annos. *Bejar* 4 de Dezembro de 1809.

*Rio de Janeiro* 14 de Março.

No dia 8 do corrente, pelo plausivel motivo do Anniversario da feliz chegada de SS. AA. RR., e toda a mais Real Familia a esta Côrte, se celebrou na Real Capella Festa em acção de Graças, assistindo os Mesmos Augustos Senhores, Real Familia, e Côrte á Solemne Missa que cantou o Monsenhor Deão *Joaquim da Nobrega Cam Aboim*, recitando então huma eloquente Oração o P. M. *Antonio Vieira da Soledade*, Prégador Regio. No fim houve *Te Deum*, e salvárão as Fortalezas, e Embarcações surtas neste porto, que se achavão embandeiradas. Houve Beija-Mão público, recebendo S. A. R. o Cortejo, e Felicitação da Côrte, Corpo Diplomático, e de todas as Classes distinctas dos seus Vassallos.

Pelo mesmo motivo no dia 10 na Igreja dos Terceiros do Carmo, contigua á Real Capella, com grande pompa, e solemnidade em Acção de Graças, fez a Camara desta Cidade celebrar Missa pelo Reverendo Conego da mesma Real Capella *João de Figueiredo Chaves Coimbra*, a que igualmente assistirão SS. AA. RR., huma grande parte da Côrte, e Nobreza, sendo Orador nesta Festividade Fr. *Joaquim da Conceição e Mello*, Religioso Terezio.

---

Nesse dia sahio á luz: Decreto de 28 de Fevereiro de 1810; *De novo Perdão a todos os Dezertores para dentro, e fóra do Reino por espaço de hum anno, etc.* Vende-se nas Casas do costume a 80 reis.

Tãobem sahio á luz: AS OFFERENDAS PASTORIS: IDYLLIO; *A S. A. R. o Principe Regente N. S. em o Faustissimo Dia 7 de Março de 1810, Anniversario de Sua Plausivel, e Feliz Entrada neste Porto do Rio de Janeiro.* Por *Antonio José Vaz*. Vende-se nas mesmas Casas a 160 reis.